



NICOLETTE - BIOGRAFIA

Nicolette Suwoton nasceu na Escócia, filha de pais Nigerianos, e a sua aprendizagem foi musical desde o início, estando sempre exposta a uma grande variedade de música que o seu pai ouvia, (incluindo música Africana, Jazz e Blues, Musicais, Clássica, George Formby.) e a sua mãe (Motown, James Brown, Sixties e Seventies Pop.). Para além disso, o pai encorajou as suas inclinações musicais, ensinando-a e aos irmãos a tocar e a executar um vasto leque de músicas, enquanto gravava as actuações. Nicolette descreve a sua família como "a black Family Von Trapp!".

Mais tarde, a família regressou à Nigéria, o que contribuiu ainda mais para o enriquecimento musical de Nicolette.

Nicolette viajou bastante durante toda a sua vida, e no regresso ao Reino Unido (Cardiff), no final dos anos 80, deixando Paris, decidiu colocar de lado as suas aspirações académicas (Nicolette é licenciada em Francês) e tentar seguir uma carreira musical. Formou uma banda Jazz/Funk com alguns amigos, formou um grupo de harmonia a duas vozes com a irmã, e cantou também "covers" de Jazz acompanhada ao piano ou à guitarra em cafés e restaurantes.

Mas Nicolette cedo foi seduzida pelo som e pela energia que vinha da "underground dance music" Londrina, e decidiu mudar-se para lá de modo a participar nesta excitante nova cena musical. O seu sonho era trabalhar com música que combinasse os sons e a energia da música house e da música de dança electrónica com o hip-hop. O seu sonho tornou-se realidade quando em 1990 foi a uma audição para a **Shut Up And Dance** (SUAD), os pioneiros do Breakbeat e do Drum 'n Bass. Eles acolheram-na e a sua colaboração mostrou ser extremamente frutífera, pois Nicolette edita o seu seminal primeiro single "*School of the Word/Single-Minded People*" no final do mesmo ano. O single foi um êxito na cena underground, combinava a voz "dreamy-jazzy" de Nicolette com as batidas hardcore dos SUAD. Mais alguns singles e outros tantos êxitos sucederam-se, e Nicolette começou a ser referida como a "Billie Holiday on acid" (!), a primeira de muitas tentativas de descrever a sua fantástica voz, uma mistura poderosa e agitadora de infantilidade, sensualidade e Jazz fumarento.

O primeiro álbum de Nicolette, o inovador "*Now Is Early*", foi publicado em 1992 e muitíssimo bem recebido pela crítica. Nicolette decide então deixar a Shut Up And Dance e procurar novos caminhos. Enquanto trabalha em material novo, Nicolette é abordada pelo já então bem conhecido grupo de Bristol, **Massive Attack**, que a convida a escrever e a cantar em dois temas do seu novo álbum. Esta colaboração mostrou também ser frutífera, resultando em dois belíssimos e narcóticos singles, "*Sly*" e "*Three*", incluídos no álbum "*Protection*", de 1994. Estes trabalhos foram extremamente bem recebidos, e Nicolette mais tarde seguia em digressão com os Massive Attack e o seu Soundsystem, ao mesmo tempo que escrevia material novo para si.

Em 1995, Nicolette assina para a **Talkin' Loud** de Gilles Peterson, editando nesse mesmo ano o primeiro single do seu novo álbum, "No Government". Graças ao título da canção, alguns grupos da imprensa britânica decidiram que esta era sobre anarquia, embora Nicolette tenha sempre reiterado que a canção era simplesmente sobre liberdade (um tema recorrente em toda a sua obra). Não obstante, o single teve sucesso na crítica e nas vendas, permitindo a Nicolette prosseguir editando "*We Never Know*" (segundo single), e o álbum "*Let No-One Live Rent Free In Your Head*", lançado em



1996. Por várias vezes referido como “obra prima” e “o melhor novo álbum de 2002” (!), Nicolette deixou mais uma vez a sua marca na paisagem musical.

1997 foi um ano importante para Nicolette: abandona a Talkin’ Loud; sai em extensa digressão pelo mundo; o seu álbum de estreia de 1992 “Now Is Early” é reeditado pela etiqueta Alemã **!K7**, e é convidada pela mesma casa a fazer uma “Mix” para a famosa colecção **Dj Kicks**. Nicolette contou com os seus colaboradores de sempre, Plaid, para esta tarefa, que resultou num trabalho inovador dentro do género, tendo sido referido como “seminal” e “uma viagem única, estranha”. Nicolette também escreveu e gravou um tema bónus para esta compilação, “*All Day*”. Tal foi o sucesso deste disco, que Nicolette passou a ser convidada para DJ Sets um pouco por todo o mundo. Assim se dá início à sua carreira como DJ, que Nicolette vê apenas como uma extensão da sua obra como cantora e compositora.

Em 1998, Nicolette cria a sua própria editora, a **Early Records**, e dedica os quatro anos seguintes a gravar, misturar e produzir o seu mais recente álbum, “*Life Loves Us*”, um disco lustroso, agitador, afirmativo e imensamente divertido, que fala directamente com o coração. Em circulação existem já duas remisturas dos temas “*Sunshine*” e “*Lagging Behind*”, ambos singles retirados do álbum, descritos por Nicolette como “*Witches brew pop songs*”, graças à multitude de referências que habita nas canções, e graças também à sensação de magia e misticismo que delas emana.

“*Life Loves Us*” é editado a 28 de Fevereiro pela **Early Records** no Reino Unido e a 8 de Março pela **mono''cromatica** em Portugal.

Citações:

“The voice of an angel. A joyous spirit” - **Mixmag**

“A rare enigma, prepare to be dazzled” - **Muzik**

“The most exciting wonderful debut” - **Sunday Telegraph**

“A jolting leap forward into the future. Is it the album of the year? You bet.” - **NME**

“A strange and singular talent... excellent.” - **Guardian**

“Always on the move” - **Q**

“Unique, Seductive, Experimental” - **NME Single of the Week ‘No Government’**

“A staggeringly wide soundscape” - **GQ**

“A genuinely individual talent” - **Arena**

“Anyone out to invest their music collection with more intelligent and innovative self-expression than it has seen in ages should buy her LP” - **Big Wig**

“A Masterpiece” - ‘Let No-one Live Rent Free in Your Head’ - **TimeOut**

Website da Early Records: www.earlyintime.com

Website da mono''cromatica: www.monocromatica.com